

Ilmo Senhor Presidente da
Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO
Prof. José da Rocha Carneiro,

Estimado Amigo,

O tempo em que o cumprimentamos cordialmente, e também à Profa. Madel Therezinha Luz, vice-presidente da Abrasco, gostaríamos de adiantar que um grupo de professores de pós-graduação e pesquisadores em Saúde Bucal Coletiva, de instituições de ensino e pesquisa de numerosos estados brasileiros, decidiu aceitar o convite que nos foi dirigido, meses atrás, para que enfrentássemos o desafio de organizar, no âmbito desta entidade, um Grupo Temático de Saúde Bucal Coletiva.

A Saúde Bucal Coletiva (SBC) é um movimento teórico-político com origem na Reforma Sanitária brasileira. No plano teórico pretendemos uma ruptura epistemológica com a Odontologia e recusamos a Odontologia de Mercado. Defendemos saúde como direito e não como mercadoria.

Os objetivos da SBC são assegurar saúde bucal (SB) para todos e podem ser sumarizados em:

1. acesso universal às ações e serviços em SB, por rejeitarmos frontalmente o monopólio de classe por certas ações, tanto preventivas quanto terapêuticas;
2. cuidados integrais, com acesso a todos os níveis de atenção e a ações intra e extra setor saúde, por não opormos as dimensões da promoção, prevenção e reabilitação, uma vez que são, em termos coletivos, necessárias concomitantemente;
3. prática profissional sob princípios éticos, por rejeitarmos a coisificação do outro. Defendemos a autonomia das pessoas e rejeitamos, de modo intransigente, a realização de procedimentos inúteis ou realizados por razões mercantis; esta mesma dimensão ética orienta a produção do conhecimento científico e tecnológico em SBC, como afirmação da vida democrática em sociedade, e em estrita observância à Resolução CNS 196/96;
4. controle popular dos sistemas e serviços de saúde, sejam sob gestão estatal ou de propriedade particular. Constitui pré-requisito ao exercício da cidadania, neste plano, a consolidação da democracia e o desenvolvimento de relações interpessoais fundadas na compreensão e solidariedade.

Constatamos que a SBC, enquanto movimento teórico-político, já ultrapassa as fronteiras do Brasil e começa a exercer influência em outros países, notadamente

a América Latina. No Brasil, são inegáveis os avanços em vários municípios, estados e no plano federal.

Nosso projeto, o da SBC, que produzir mudanças e transformações na contemporaneidade mas, por certo, projeta no futuro a consecução plena dos nossos objetivos. Neste sentido, somos constituintes e nos sentimos plenamente integrados ao campo da Saúde Coletiva, com o qual nos confundimos, e cujos objetivos históricos são, igualmente, os nossos objetivos.

Solicitamos, estimado Presidente, que transmita aos demais membros da diretoria e componentes das comissões e grupos temáticos, o nosso fraternal abraço.

Cidade de São Salvador da Bahia, 18 de julho de 2007.

Carlos Botazzo – Instituto de Saúde de São Paulo <botazzo@isaude.sp.gov.br>;

Paulo Capel Narvai – Faculdade de Saúde Pública da USP <pcnarvai@usp.br>;

Samuel Jorge Moysés, PUC-PR e UFPAR <s.moyses@pucpr.br>;

Elizabethe Cristina Fagundes de Souza – UFRN <betcris@terra.com.br>;

Sérgio Fernando Torres de Freitas – UFSC <sergiofreitas@ccs.ufsc.br>;

Ângelo Roncalli de Oliveira – UFRN <roncalli@terra.com.br>;

Marco Aurélio de Anselmo Peres – UFSC <mperes@ccs.ufsc.br>